

A polinização das fruteiras

Para que uma flor se transforme em fruto é necessário, na maioria das fruteiras, que ocorra a polinização, ou seja a transferência dos grãos de pólen das anteras (parte masculina da flor) para o estigma (parte feminina), o que acontece através do vento ou de insectos.

Rui Maia de Sousa

Sabia que as maçãs e peras que contêm sementes têm uma qualidade superior quando comparadas com as que não as têm?

As maçãs e as peras podem conter até dez sementes, dependendo este número da polinização. As maçãs e as peras com maior número de sementes são mais doces, mais consistentes, mais ácidas, mais pesadas, simétricas e conservam-se durante um maior período de tempo, resistindo melhor aos fungos que provocam a podridão.

Sabia que para que os frutos conttenham sementes é necessário, na maioria dos casos, ocorrer polinização?

Para que uma flor se transforme em fruto é necessário, na maioria das fruteiras, que ocorra a polinização ou seja a transferência dos grãos de pólen das anteras (parte masculina da flor) para o estigma (parte feminina). Esta transferência pode ser através do vento (polinização anemófila) como por exemplo nas nogueiras ou através de insectos (polinização entomófila) como nas macieiras e pereiras. Os grãos de pólen quando aderem ao estigma formam o tubo polínico que cresce

através do estigma e estilete na direção do ovário, penetram neste e ocorre a fecundação. Esta provoca a formação de sementes e de um modo geral, o ovário desenvolve-se em fruto, ocorre o que designamos por vingamento dos frutos (transformação da flor em fruto).

A transferência dos grãos de pólen pode ser ao nível da mesma flor ou das flores da mesma planta e denomina-se autopolinização ou entre flores de variedades distintas, polinização cruzada.

O que podemos fazer para produzir mais frutos no nosso quintal / horta, e que estes tenham maior número de sementes?

Quando plantamos uma fruteira devemos ter o cuidado de plantar árvores de diferentes variedades de cada espécie para que possa ocorrer a polinização cruzada. A época de floração das variedades escolhidas deverá ser parcialmente coincidente.

Se o espaço de que dispomos não é suficiente para plantar mais do que uma árvore de cada espécie de variedades diferentes então podemos, na fase da floração, colher ramos com flores de uma variedade diferente da nossa, mas da mesma espécie e coloca-los num garrafão da água e pendurá-lo na árvore cujas flores pretendemos polinizar. Este garrafão deverá conter água com cloro (da rede pública) para que os ramos se mantenham



com as flores durante mais tempo.

Esta operação deverá efectuar-se quando 15 a 20% das flores da árvore a polinizar estejam abertas. É muito importante que as primeiras flores que abrir sejam polinizadas para garantir uma boa produção de frutos. Atenção: as variedades de macieiras ‘Reineta’ e ‘Mutsu’ não são boas polinizadoras porque o pólen é estéril, no entanto podem ser polinizadas por outras. No caso da maioria das prunóideas (pessegueiros, ameixeiras, cerejeiras e outras frutas de caroço), é necessário que ocorra a polinização para que os frutos se formem, se tal não acontecer não temos produção.

Podemos estimular a presença dos insectos polinizadores nas nossas fruteiras através da pulverização das árvores a polinizar com uma solução de água, mel e erva cidreira. Para favorecer a actividade dos insectos polinizadores não se deverá efectuar qualquer tratamento químico ou outro durante a floração, caso este seja imprescindível, deverá ser efectuado ao final do

dia mas nunca com um insecticida.

Não devemos recluir os insectos polinizadores, abelhas, vespas, bombos ou outros insectos que visitam as flores, estes, unicamente pretendem alimentar-se do néctar que está no interior da flor, junto ao ovário ou recolher o pólen das anteras. Como o corpo destes insectos contém pêlos, o pólen fica aderente a estes. Os insectos ao visitarem as diferentes flores vão, indirectamente, efectuando o transporte dos grãos de pólen de flor em flor. O estigma das flores está localizado na parte central das mesmas, contendo na parte superior uma substância açucarada à qual aderem os grãos de pólen. As anteras, que contêm o pólen, estão situadas em redor do estigma. Em geral, os insectos polinizadores não são atraídos para as flores pela cor das pétalas mas sim pelo pólen ou pela riqueza do néctar que contêm.

Sabia que uma flor de macieira pode produzir por dia 3 a 7 mg de néctar com uma concentração de 55% de açúcar? E que uma flor de

cerejeira 13 mg de néctar com uma concentração de 60%? Esta é a razão pela qual quando temos uma cerejeira em flor no quintal ou jardim e uma macieira também em flor, em simultâneo, observamos mais insectos polinizadores na primeira do que na segunda.

Sabia que a forma dos frutos é modificada pela quantidade de sementes que contêm?

As sementes são uma das “fontes” de produção de hormonas de uma planta, por exemplo as maçãs assimétricas, em geral, têm mais sementes na parte que está mais desenvolvida. Para a mesma variedade, as peras com mais sementes são menos alongadas. Só tem vantagens em promover a polinização das flores das suas fruteiras.

Na compra de maçãs e peras escolha as que são:

- mais simétricas,
- menos alongadas,
- e de origem portuguesa.

Eng.º Agrícola e da Associação Portuguesa de Horticultura